

GDF reajusta em 41% verbas sociais

TRIBUNA DO BRASIL

COM O AUMENTO, O PRIMEIRO EM 4 ANOS, ENTIDADES PASSARÃO A CONTAR COM MAIS R\$ 107,9 MIL MENSAIS. CRECHES DEPENDEM DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

Marcelo Vieira

A vice-governadora, Maria de Lourdes Abadia, anunciou, ontem, um reajuste de 41% nos valores referentes a convênios que repassam recursos a entidades filantrópicas e de assistência social para a manutenção de idosos, portadores de deficiências físicas, abrigo de crianças e adolescentes, bem como lares de cuidados do Distrito Federal. Com o reajuste, reivindicado há um mês por entidades e Organizações Não Governamentais (ONGs), a assistência social a esses grupos passa a contar, mensalmente, com mais R\$ 107,9 mil, totalizando R\$ 372,9 mil.

O reajuste, anunciado ontem, foi assinado, semana passada, pela governador Roriz, segundo informou a vice-governadora. "Há quatro anos, o governo não reajustava esses valores, que são fundamentais para o pagamento de pessoal e à manutenção de pessoas que, socialmente, dependem exclusivamente de parcerias entre o governo, instituições filantrópicas e Organizações Não Governamentais", disse a vice-governadora. Desta vez, as creches não foram contempladas com novos recursos por falta de disponibilidade orçamentária; segundo explicou a vice-governadora, mas o governo prepara mensagem à Câmara Legislativa requerendo novos recursos.



Maria Abadia (gesticulando): recursos fundamentais para pagar pessoal

"Quando o governo repassa mais recursos para a assistência a menores carentes, a idosos e diversos outros grupos que dependem unicamente do estado e da assistência social, só temos a aplaudir a iniciativa, pois, o que as organizações conveniadas querem é, muitas vezes, dividir a responsabilidade pela reinserção dessas pessoas na sociedade, porém só o governo é que tem a primazia de executar as políticas públicas assistenciais, disse a presidente da ONG Ampare.

O secretário de Ação Social, Gustavo Ribeiro, elogiou a "sensibilidade" do governador Joaquim Roriz ao alocar mais recursos do orçamento do governo para o setor social e disse esperar que o governo federal "siga o mesmo exemplo, voltando um pouco mais seus olhos para a assistência no Distrito Federal.

A secretaria de Ação Social mantém, em parceria com as instituições filantrópicas, quatro modalidades de atendimentos: um destinado a idosos, outro a porta-

dores de deficiências, o abrigo de crianças/adolescentes e lares de cuidados diurnos (creches domiciliares). Atualmente 11 convênios mantêm a assistência a 780 idosos, a um custo de R\$ 15.131,15. Dois convênios direcionados a terapias de habilitação, habilitação integral e reabilitação parcial atendem a 11 portadores de deficiências físicas, com um impacto mensal de R\$ 40.811,90. As despesas dos abrigos de crianças e adolescentes e o lares de cuidados diurnos somam R\$ 52 mil.